



DEBUSSY

Para cá, para lá ...
Para cá, para lá ...
Um novelzinho de lixos ...
Para cá, para lá ...
Para cá, para lá ...
Oscila no ar pela mão de uma criança
(Vem e vai ...)
Que delicadamente e quase a adormecer
o balança

— Pim ... —

Para cá, para lá ...
Para cá e ...

— O novelzinho ecumê.

IRENE NO CÉU

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:
— licença, mas trancado!
E S. Pedro bonachão
— Entra, Irene. Você não precisa pedir
licença.

Manuel Bandeira
Cópia do autor para
Ana Cristina César
Rio, 29. 5. 63